



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL SERRA RICARDO FRANCO (PESRF) DE 2023

Aos 8 (oito) dias do mês de março de 2023, as 15h00 horas, os Conselheiros titulares e suplentes do Parque Estadual Serra Ricardo Franco se reuniram na Avenida Ênio F. Leite - Centro, Orla do Complexo Turístico Tito Profeta da Cruz, anexo ao Rio Guaporé em Vila Bela da Santíssima Trindade - MT para participar da Primeira Reunião Ordinária do ano de 2023, com objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação do Ata da última reunião; 2) Composição do Conselho Consultivo do PESPF - vaga de ONG; 3) Apresentação da Flora do PESPF, palestrante Professora da UNEMAT Mara Abdo; 4) Apresentação das Ações da gerência do PESPF; 5) Apresentação da Minuta do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do PESRF — Grupo de Trabalho Coordenado pelo Major Bombeiro Leandro Jorge de Souza Alves; 6) Apresentação de estratégias para viabilizar apresentação do Produto Final entregue pela empresa IGPLAN para o Plano de Manejo do PESRF; e 7) Assuntos gerais, sugestões de pauta da próxima reunião e encaminhamentos. Após a abertura da reunião pelo Presidente do Conselho Consultivo do PESRF, Sr. João Osvaldo Ramos Sausedo, o qual parabenizou as mulheres pelo seu dia, foi feita a leitura da ata anterior pelo Sr. Assis, a qual foi aprovada pelos conselheiros e conselheiras presentes, sem nenhum questionamento. Em seguida, com relação à vaga da ONG, pleiteada anteriormente pelos Representantes dos Remanescentes do Quilombo do Bananal, a qual havia sido contestada pela representante do Instituto Cento de Vida - ICV, que também se posicionou para ocupar a vaga, foi dada a palavra para a SEMA explicar e contextualizar o fato. O Sr. Jurandi Bendito de Arruda da SEMA, informou que a reunião estava sendo gravada e explicou que após consultas na SEMA, que seria possível acolher as duas instituições para ocupar a vaga destinada a ONG, desta forma não seria necessária a abertura e publicação de edital.

Dessa forma, com a concordância de todos, tanto o Instituto Centro de Vida - ICV, quanto a Associação Rural dos remanescentes de Quilombo do Território Porto Bananal ocuparão uma cadeira como conselheiros do PESRF, com direito a voz e voto, a partir da presente reunião, seguindo o mandato da atual composição do conselho, de dois anos com possibilidade de recondução. Ainda o Sr. Jurandi Benedito de Arruda reforçou que o conselho do PESRF é consultivo e auxilia a Gerência do PESRF/SEMA por meio de encaminhamentos de recomendação ou moções. Questionado da necessidade de se emitir uma nova portaria com os novos membros do conselho ele afirmou que não haverá necessidade e que o que consta na ata tem validade legal para fins imediatos e brevemente será providenciada a portaria com a nova composição. De todo modo, a SEMA fará consultas ao Jurídico e fará conforme recomendado para o caso. Continuando, o 3º ponto de pauta, que trata da apresentação de pesquisa sobre a flora do PESRF, foi apresentado pelo Sr. Francisco de Assis Ramos, uma vez que a pesquisadora que realizou o trabalho não pode comparecer por questões de logística pessoais. Então, o Sr. Francisco de Assis relatou sobre a pesquisa e sua importância, ressaltando a necessidade de mais pesquisas no PESRF abordando a biodiversidade, geologia, aspectos culturais etc. E também da importância de os resultados da pesquisa chegar à sociedade. Só dessa forma o PESRF conseguirá o engajamento de todos para a sua proteção e funcionamento, o que todos concordaram. Em continuidade, foi apresentado pelo técnico da SEMA no PESRF as ações desenvolvidas pela gerência do PESRF ao longo de 2022. Destacou as ações de monitoramento; Expedição e coleta botânica; Pesquisa e coleta de lagartos; Ações de monitoramento em conjunto com

João Osvaldo Ramos Sausedo



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

técnicos dos Parque da Serra de Santa Bárbara e Parque Estadual do Guirá; Cursos de capacitação; Instalação de placas informativas e orientavas; e Ações de apoio à Educação Ambiental, além de palestras e solicitação de equipamentos à serem adquiridos com recursos do Programa ARPA. Em seguida, dando prosseguimento, ao 5º ponto da pauta foi apresentado pelo Major Bombeiro Leandro. Ele começou reforçando a necessidade de pesquisas científicas na área, bem como o compartilhamento dos resultados, pois inúmeras variáveis ambientais sofrem a ameaça do fogo, inundações, ações antrópicas etc. Com relação à Minuta do plano de combate a incêndios florestais (IF) ele se desculpou pela não realização da reunião do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do mesmo. Falou que as ações de combate ao incêndio exigem, algumas vezes alterações do local, como a construção de aceiros e que isso pode impactar a biodiversidade, daí a necessidade de estudos detalhados para melhor seleção desses locais. Também que o parque apresenta um mosaico de formações vegetais, tanto do bioma amazônico como do cerrado, o que exige ações específicas de combate aos incêndios, pois a resposta dos biomas ao fogo é diferenciada. Falou também do uso cultural do fogo, principalmente pelas comunidades tradicionais. Exemplificou citando os Quilombolas que usam o fogo preventivamente e que nós não dominamos essa técnica e precisamos saber usá-la. No entanto, é necessário conhecimento técnico para isso. Também são necessários estudos científicos para saber o impacto desse fogo sobre a biodiversidade, mesmo quando usado com critério. Falou sobre as dificuldades operacionais de combate ao fogo, tais como acesso, falta de equipamentos e de pessoal, além da grande área territorial coberta pela unidade coordenada por ele (Regional de Cáceres até Vila Bela da SS Trindade). Daí a necessidade de se pensar em estratégias mais participativas, tanto do setor privado quanto do setor público, inclusive os municípios, além claro de aporte de recursos financeiros para viabilizar as ações de combate nas temporadas de IF (TIF). Dessa forma, apresentou a minuta do plano, a qual foi dividida em duas fases, cada uma com as ações correspondentes: 1) Pré-TIF, cujas ações demandadas são - reconhecimento da área, a qual envolve o Exército Brasileiro, Gefron, SEMA, etc para mapear áreas de risco, por exemplo; Levantamento de informações relacionadas à logística, pois sabe-se que o PESRF contém áreas de difícil acesso e sem infraestrutura; Educação Ambiental nas Escolas; monitoramento e conhecimento das autorizações de queima controlada (AQC) para que o corpo de bombeiro ou brigadistas possam estar presentes e agir preventivamente; Reuniões com os produtores rurais; e Uso da Queima Prescrita (QP). Ele explicou a diferença entre a QP e a AQC e a importância de se adotar a QP como ação preventiva dos IFs, conforme vem sendo adotada pelo ICMBio. Como usar o fogo no combate ao fogo? Aproveitando o conhecimento tradicional. Ressaltou mais uma vez a importância de se conhecer a biodiversidade pois tem espécies que não toleram o fogo, fazendo um chamamento para as universidades se engajarem nas pesquisas. 2) TIF (Temporada de Incêndios Florestais), cujas ações necessárias são: fiscalização/rondas; Educação Ambiental nas escolas; Reunião com produtores rurais; Combate aos IF, com a participação da brigada estadual mista (BEM). Alguém questionou sobre os equipamentos para os brigadistas e o major respondeu mais uma vez que há necessidade de angariar recursos para isso, via SEMA, prefeitura etc. Questionado sobre o fogo na Bolívia o Major Bombeiro respondeu que já foram feitas três reuniões com o prefeito de San Matias na Bolívia, pois Cáceres enfrenta o mesmo problema com o fogo vindo do país vizinho, mas que as ações demandam esforços junto ao Ministério das Relações Exteriores, pois envolve política internacional e por isso são demoradas. Nesse sentido a conselheira Sr.ª Vanda

Pão Osvaldo Ramos Souza



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

de Copacabana Vilas Boas representante Associação Étnica Cultural Chiquitana de Vila Bela – MT falou que durante o evento de transferência da capital Cuiabá para Vila Bela da SS Trindade haverá reunião com representantes da Bolívia para tratar dessa questão. Com relação à queima prescrita o Major informou então que será realizada esse ano, no mês de maio, exclusivamente em áreas de cerrado, pois estudos mostram que as espécies desse bioma são ecologicamente adaptadas ao fogo. A estratégia é usada pelo ICMBio com sucesso, e baseia-se no fato de não deixar acumular biomassa seca na superfície do solo (“estopa” de acordo com a fala comum) resultante da deposição da serapilheira. Nesse sentido, o Sr. Nioton de Freitas Miotto, representante da Associação de Proprietários de Imóveis no Interior do Parque Ricardo Franco, relatou que é fato comprovado que onde pegou fogo em um ano, não pega no ano seguinte, justificando assim a queima controlada, com fundamentos ecológicos. Major Leandro reforça ainda que é preciso critérios técnicos para isso e a presença de pessoal qualificado, para que não haja risco do fogo se espalhar causando os Incêndios Florestais. Dando continuidade à pauta, o presidente do conselho passa a palavra ao Sr. Jurandi que relatou as estratégias para apresentação do Produto Final entregue pela empresa IGPLAN para o Plano de Manejo do PESRF. Relata que a elaboração do plano foi iniciada em 2016/2017 e que foi finalizado em 2022 pela empresa IGPLAN de Curitiba-PR. Foi proposta que a IGPLAN faria a apresentação, presencial, dos Estudos na reunião de 01/06/2023, às 13 horas. Foi estimado pelo conselho, que esta apresentação contará com a participação de cerca de 100 pessoas e o local para a reunião tem como opções o Fórum ou a Escola Verena. Sr. Nioton de Freitas Miotto se prontificou a colaborar com o cafezinho que será servido. Em seguida, foi questionado se o plano poderá ser alterado, e quando será implementado e ficou acertado de se ouvir primeiro o plano para depois verificar o que poderá ser questionado para ações posteriores, as quais envolve a sociedade civil, mistério público etc.. Finalizando o Sr. Jurandi pede que os presentes na reunião sensibilizem os proprietários do entorno com relação à colocação das placas sinalizadoras do parque, entendendo que muitas dessas áreas não foram desapropriadas ou indenizadas. Nesse sentido, o Sr. Nioton de Freitas Miotto Sr. N. Miotto pede também a compreensão com relação ao posicionamento dos agricultores, que sofrem esse impasse, e ressalta a importância do diálogo franco e aberto, todos entendem que a consolidação do PESRF é necessária de fato, considerando a lei e o direito. O Sr. Jurandi também relata que precisa do apoio dos agricultores para criação de uma trilha contínua de 5 km com vegetação nativa para a implantação do monitoramento da fauna, flora e borboletas com protocolo do programa ARPA pediu que posteriormente os presentes indiquem proprietários de áreas que possam colaborar.

Nada tendo mais a constar nessa ata, lavrada por mim, Francisco de Assis Ramos, encerro e assino a presente, colocando em anexo a lista de presença assinada pelos participantes e Conselheiros (as) presentes nesta reunião

JOÃO ISIDORO RAMOS SAUCELLO